Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

Brasília,2019

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
2018

abril, 2019

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro do Desenvolvimento Regional

Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto

CODEVASF

Conselho de Administração

Antônio Avelino Rocha Neiva – Diretor-Presidente da *Codevasf*

Simião Estelita Sá de Oliveira – *Representante MP*

Ana Arminda Souza Regis – *Representante MAPA*

Domingos Romeu Andreatta – *Representante MME*

Maria da Conceição da Silva – *Representante dos Empregados*

Conselho Fiscal

Irani Braga Ramos (Suplente) - Representante do MDR

Fernanda Barbosa Garcia (Titular) – Representante do MDR

Lilian Maria Cordeiro (Titular) – *Representante STN/MF*

Cristiano Beneduzi (Suplente) – Representante do STN/MF

Diretoria

Diretor-Presidente

Antônio Avelino Rocha de Neiva

Diretores

Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

Marco Aurélio Ayres Diniz

Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação

Luís Napoleão Casado Arnaud Neto

Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas

Fábio André Freire Miranda

Gerentes-Executivos

Gerente-Executivo da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico

Plácido Cardoso de Melo Júnior

Gerente-Executivo da Área de Gestão Estratégica

Maria Clara Netto Oliveira

Superintendentes Regionais

Aldimar Rodrigues Filho	1ª SR (MG)
Harley Xavier Nascimento	2ª SR (BA)
Aurivalter Cordeiro Pereira da Silva	3ª SR (PE)
Cesar Fonseca Mandarino	4ª SR (SE)
James Marlan Ferreira Barbosa	5ª SR (AL)
Elmo Aluizio Vieira Nascimento	6ªSR (BA)
Inaldo Pereira Guerra Neto	7ª SR (PI)
João Francisco Jones Forte Braga	8ª SR (MA)

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES
DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2019, Codevasf

Permitida a reprodução, parcial ou total, por qualquer meio, se citados a fonte e o sítio da Internet no qual pode ser encontrado o original.

Disponível em: http://www2.codevasf.gov.br/empresa/relatorios-da-administracao

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf

SGAN - Quadra 601, Conjunto I, Asa Norte

Edifício Deputado Manoel Novaes

CEP: 70.830-019 - Brasília - DF

Telefone: (61) 2028-4611 / 4640

Fax: (61) 2028-4726

www.codevasf.gov.br

Ouvidoria da Codevasf: (61) 2028-4610

e-mail: ouvidoria@codevasf.gov.br

Responsável pela coordenação

Daniel Pereira Costa

Gerente de Planejamento e Estudos Estratégicos

Equipe técnica

Carla Roberta Alves dos Santos

Fernando de Oliveira

Mauricio Pietro da Rocha

Normalização:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C737r

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.
Relatório de Administração 2018 / Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. – Brasília : Codevasf, 2019.
33 p. : il.

1. Relatório de administração . Codevasf. I. Título.

CDU 005”2018”(047.32)

Biblioteca Geraldo Rocha

Sumário

Mensagem do presidente 6
1 Visão Geral da Empresa 8
2 Posição Acionária 14
3 Análise do Ambiente Econômico Geral e Setorial 14
4 Planejamento Estratégico Institucional 15
5 Desempenho Econômico Financeiro 17
6 Relacionamento com os Auditores Independentes 17
7 Desempenho dos Negócios por Tema Estratégico 18
8 Gestão e Governança corporativa 23
9 Funções Corporativas 27
10 Diretrizes e Planos Futuros 30
11 Agradecimentos 33

A Diretoria Executiva da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação do Conselho de Administração da Codevasf, o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, acompanhado dos pareceres da Auditoria Interna, Auditoria Independente e do Conselho Fiscal, das notas explicativas, assim como de resumo das principais atividades da Empresa ao longo do ano.

Mensagem do Presidente

A Codevasf tem como missão institucional "*Desenvolver bacias hidrográficas de forma integrada e sustentável, contribuindo para a redução das desigualdades regionais*", norteada pelos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil previstos na Carta Magna, em especial, o de erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais (art. 3º, inciso III).

Para atingir a sua missão, a Empresa desenvolve, por meio de execução direta ou mediante parcerias firmadas com diferentes entes federativos, iniciativas materializadas na forma de obras e ações concentradas em três temas estratégicos: "Agricultura Irrigada", "Economia Sustentável" e "Segurança Hídrica".

A **"Agricultura Irrigada"** é o setor que mais gera empregos diretos e com menor investimento por posto de trabalho gerado (Banco Mundial, 2004)[1]. Baseado nessa premissa, a Codevasf gerencia 35 (trinta e cinco) Projetos Públicos de Irrigação (PPI) com uma área irrigável total de 159.000 (cento e cinquenta e nove mil) hectares, beneficiando diretamente cerca de 16.000 (dezesseis mil) famílias.

No exercício de 2018, foram realizadas ações de revitalização, modernização, manutenção e operação desses projetos. Além da gestão e manutenção dos PPIs, a Empresa investiu na continuidade de estudos e obras para implantação de novas áreas irrigadas.

As ações do tema **"Segurança Hídrica"** tem como objetivo principal ampliar a oferta de água de boa qualidade, por meio de revitalização das bacias hidrográficas e da construção, recuperação e gestão de infraestruturas hídricas.

No tocante à revitalização das bacias, em 2018 foram entregues 5 (cinco) sistemas de esgotamento sanitário, 6.532 (seis mil, quinhentos e trinta e duas) ligações intradomiciliares e 1 (uma) ação de processo erosivo. Esses empreendimentos têm potencial para atender a cerca de 265.000 (duzentos e sessenta e cinco mil) pessoas, elevando a qualidade de vida da população dos municípios atendidos.

Foram realizadas também ações de operação, manutenção, regularização e fiscalização de barragens sob responsabilidades da Codevasf, em atendimento à Lei nº 12.334/2010, que instituiu a Política Nacional de Segurança de Barragens -PNSB.

Por fim, devido ao conhecimento e a expertise acumulados pela Empresa ao longo de mais de 44 anos de experiência na implantação e gestão de grandes obras de infraestrutura hídrica, a Codevasf foi designada oficialmente para exercer a função de Operadora Federal do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF, por meio do Decreto Federal nº 8.207, de 13 de março de 2014. Assim, para desempenhar adequadamente as suas competências diante do desafio imposto, a Codevasf vem adotando uma série de medidas para se estruturar.

[1] .Valdes, A.; Wagner, E.; Marzall, I.; Simas, J.; Morelli, J.; Pereira, L. P.; Azevedo, L. G. T.; Impactos e Externalidades Sociais da Irrigação no Semi-Árido Brasileiro, 1ª ed., Banco Mundial: Brasília, 2004.

Visando aumentar a produção, ampliar o rendimento e manter o trabalhador no campo, atuamos no tema **"Economia Sustentável"**, investindo no apoio, estruturação e dinamização de cadeias produtivas. Em 2018, a Codevasf atuou em 5 (cinco) cadeias por meio de fornecimento de máquinas, equipamentos, veículos e treinamentos, além de executar obras de infraestrutura de apoio à produção. Estima-se que com a realização dessas ações, foram beneficiados diretamente 1.500 produtores e 1.200 famílias de forma indireta.

A Lei nº 13.702, de 06 de agosto de 2018, ampliou sua área de atuação, aproximadamente, de 13% para 27% do território nacional como resultado do reconhecimento do trabalho da Codevasf em desenvolver as áreas em que atua.

Tal ampliação, de importante magnitude, merece considerações aprofundadas que permitam estabelecer mecanismos de garantia de recursos e de financiamento das ações a serem realizadas, configurados num panorama de compromisso estrutural de dotações orçamentárias e de aumento de quadros de pessoal, assim como uma cadeia de responsabilidades de maneira clara e eficaz.

Como uma empresa pública dependente da União, a Codevasf vem sofrendo as consequências da recessão econômica brasileira e recebendo cortes significativos em seu orçamento ao longo dos anos. Essa vulnerabilidade prejudica a execução de ações e projetos demandados pela Empresa. Com o intuito de diminuir a dependência de aportes do Tesouro Nacional, estamos estudando formas de conciliar a geração de valor para sociedade com a busca de retorno financeiro, visando assim aumentar a sustentabilidade do negócio.

Os desafios apresentados à liderança executiva representam uma oportunidade para a Empresa transpor barreiras culturais, quebrar paradigmas e avançar na sua missão e visão de longo prazo, que é ser reconhecida como referência na implantação de políticas públicas para o desenvolvimento regional sustentável de bacias hidrográficas.

Antônio Avelino Rocha de Neiva

Diretor-Presider

1 Visão Geral da Empresa

Missão, Visão e Valores

Missão

Desenvolver bacias hidrográficas de forma integrada e sustentável, contribuindo para a redução das desigualdades regionais.

Visão

Ser reconhecida por governos e pela sociedade, até 2021, como referência na implementação de políticas públicas para o desenvolvimento regional sustentável de bacias hidrográficas.

Valores

- Empregar as melhores práticas, prover a padronização de métodos e processos e primar pela agilidade na realização do trabalho, com foco na entrega dos resultados dentro dos prazos e com alto grau de qualidade

Excelência

- Ter como padrão de conduta ações que busquem a verdade dos fatos, amparadas em honestidade, moralidade, coerência e probidade administrativa

Ética

- Valorizar a diversidade de opiniões, estimular a participação no processo decisório, propiciar um ambiente de trabalho saudável e desenvolver o capital intelectual da empresa

Valorização dos Colaboradores

- Adotar soluções que devolvam para a sociedade os investimentos realizados de forma comprometida com o meio ambiente

Responsabilidade Ambiental

- Gerenciar com vistas ao atendimento regular e contínuo das necessidades dos cidadãos e da sociedade, na condição de sujeitos de direito, beneficiários dos serviços públicos prestados pela Codevasf

Foco na Sociedade

- Atuar de forma consciente. Com ações pautadas pela publicidade e compartilhamento de informações com todos os interlocutores

Transparência

Quem somos

A Codevasf é a organização que transforma a realidade das pessoas, com foco na melhoria dos três pilares básicos da sustentabilidade: social, econômico e ambiental. Atuamos com base na capacidade técnica de nossa força de trabalho, alicerçados nas expertises e experiências adquiridas ao longo da nossa história, ou mediante parcerias com instituições públicas ou organizações privadas da sociedade civil sem fins lucrativos, notoriamente nos segmentos de agricultura irrigada, revitalização de bacias hidrográficas, segurança hídrica e inclusão produtiva, promovendo o desenvolvimento regional sustentável em regiões de baixo poder econômico e distribuição de renda.

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf é uma empresa pública de direito privado, vinculada atualmente ao Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR, cuja criação tem por finalidade o aproveitamento, para fins agrícolas, agropecuários e agroindustriais, dos recursos de água e solo do Vale do São Francisco, de acordo com o art. 4º, da Lei nº 6.088, de 16 de julho de 1974.

A Empresa se solidificou, principalmente, por sua capacidade em impulsionar a agricultura irrigada na bacia hidrográfica do rio São Francisco e, assim, contribuir para o desenvolvimento econômico da região.

Expansão do negócio e área de atuação

Nas últimas décadas, em reconhecimento ao relevante trabalho realizado pela Codevasf como agente público de promoção de crescimento econômico e social e na difusão de novas tecnologias no segmento da agricultura irrigada e da oferta de água, a sociedade e o corpo político passaram a demandar a sua presença em outros segmentos e regiões aumentando suas linhas de negócios.

Quadro 1- Principais linhas de negócio por tema estratégico

Tema estratégico	Setor	Segmentos/Intervenções
Segurança Hídrica	Revitalização de Bacias Hidrográficas	• Esgotamento sanitário • Ligações intradomiciliares • Sistemas de abastecimento de água • Processos erosivos
	Infraestrutura Hídrica	• Cisternas • Poços • Barragens/Barreiros • Adutoras • Sistemas de abastecimento de água
	Adução de água bruta	• Implantação do sistema de gestão do PISF • Operação e manutenção do PISF
Agricultura Irrigada	Agricultura Irrigada	• Gestão, administração e operação de projetos públicos de irrigação • Implantação de infraestrutura de uso comum para irrigação
Economia Sustentável	Inclusão Produtiva	• Capacitação de jovens • Aquicultura, apicultura, fruticultura, ovinocaprinocultura, agricultura familiar, etc • Obras de infraestrutura para escoamento de produção • Projetos e obras em infraestruturas urbana e rural • Operação dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura

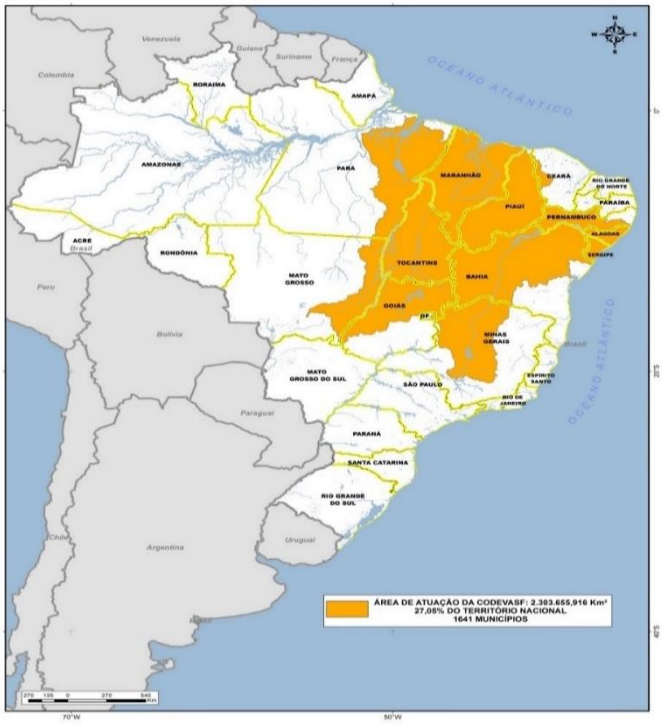
Área de Atuação

No âmbito da sua atuação existem diversos municípios que possuem os piores indicadores socioeconômicos do país e enfrentam severos problemas climáticos. Essas regiões têm grandes potencialidades para o desenvolvimento pleno, os quais não são totalmente aproveitados, com destaque para agricultura irrigada, com o aproveitamento e utilização racional das águas dos rios, o qual beneficia famílias por meio da geração de renda e da movimentação econômica local.

Mapa 1– Área de atuação da Codevasf – Bacias Hidrográficas

Lei nº 13.702/2018

- ✓ 27% do território nacional
- ✓ 12 Estados e o Distrito Federal
- ✓ 17 Bacias Hidrográficas Principais
- ✓ 33% no Semiárido
- ✓ 43% na Amazônia Legal
- ✓ 1.641 municípios
  - ✓ 48% possuem IDH baixo (menor que 0,550)
  - ✓ Nos estados do Piauí, Maranhão e Alagoas, o percentual dos municípios com IDH baixo é maior que 70%
- ✓ A área de atuação concentra 62% dos mil piores IDH do Brasil



Fonte: Utilizados dados da ANA e IBGE

A área de atuação da Codevasf abrange os municípios das bacias hidrográficas dos Rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru, Mearim, Paraíba, Mundaú, Jequiá, Tocantins, Munim, Gurupi, Turiaçu e Pericumã, bem como os municípios do estado de Alagoas, envolvendo os Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Sergipe e o Distrito Federal. Estas bacias hidrográficas estão localizadas predominantemente na região semiárida, com exceção das bacias dos rios Itapecuru e Mearim, estado do Maranhão, que se situam na região da "Amazônia legal".

Com as atribuições assumidas com o PISF, por meio do Decreto nº 8.207/2014, a Codevasf englobará também os territórios de influência situados nos estados da Paraíba, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte.

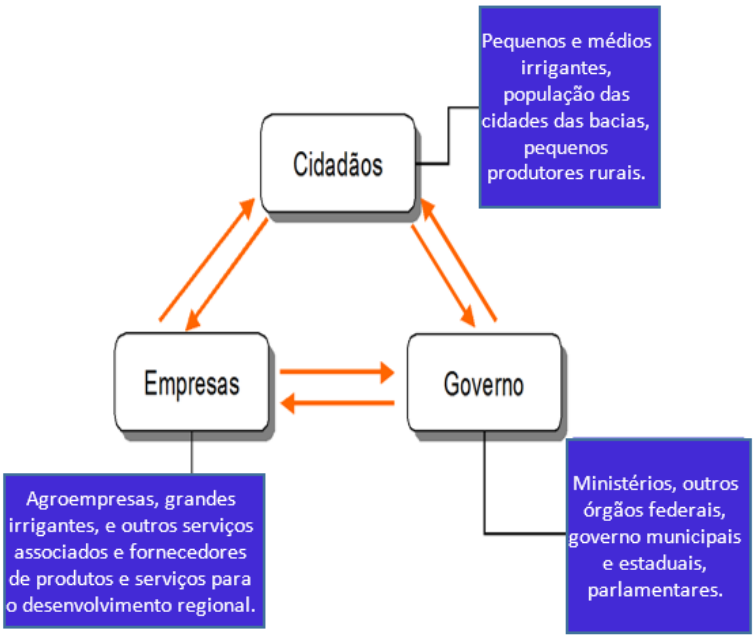
A Lei n º 13.702, de 06 de agosto de 2018, ampliou a área de atuação da Codevasf, de aproximadamente, 13% para 27% do território nacional, incluindo a bacia hidrográfica do rio Vaza-Barris, além das bacias hidrográficas dos rios Itapicuru, Paraguaçu, Real e Una, bem como as demais bacias hidrográficas e litorâneas dos Estados de Alagoas, Maranhão e Sergipe. O rol de Estados da Federação apresentados na referida Lei também foi ampliado, passando a incluir os Estados do Mato Grosso, Pará e Tocantins.

Quadro 2 – Área de atuação da Codevasf por UF

UF	Nº de Municípios	Área (Km²)
AL	102	27.848,15
BA	235	413.020,14
CE	21	16.479,49
DF	1	2.108,08
GO	136	199.009,36
MA	217	331.936,94
MT	38	135.262,23
MG	240	234.665,13
PA	98	315.145,83
PE	116	78.816,75
PI	223	249.725,18
SE	75	21.918,46
TO	139	277.720,17
Total	**1.641**	**2.303.655,91**

Fonte: Unidade de Suporte Geotecnológico - AE/GPE/USG

Os Beneficiários da Atuação da Empresa



As populações dos municípios situados nas bacias hidrográficas onde a Empresa atua, são os principais beneficiários das ações da Codevasf, destacando-se os pequenos irrigantes, produtores rurais, agricultores familiares, apicultores e pescadores.

As empresas no ramo do agronegócio, logística, comercialização de produtos e de insumos para a agricultura também se beneficiam indiretamente dos serviços atualmente prestados pela Codevasf.

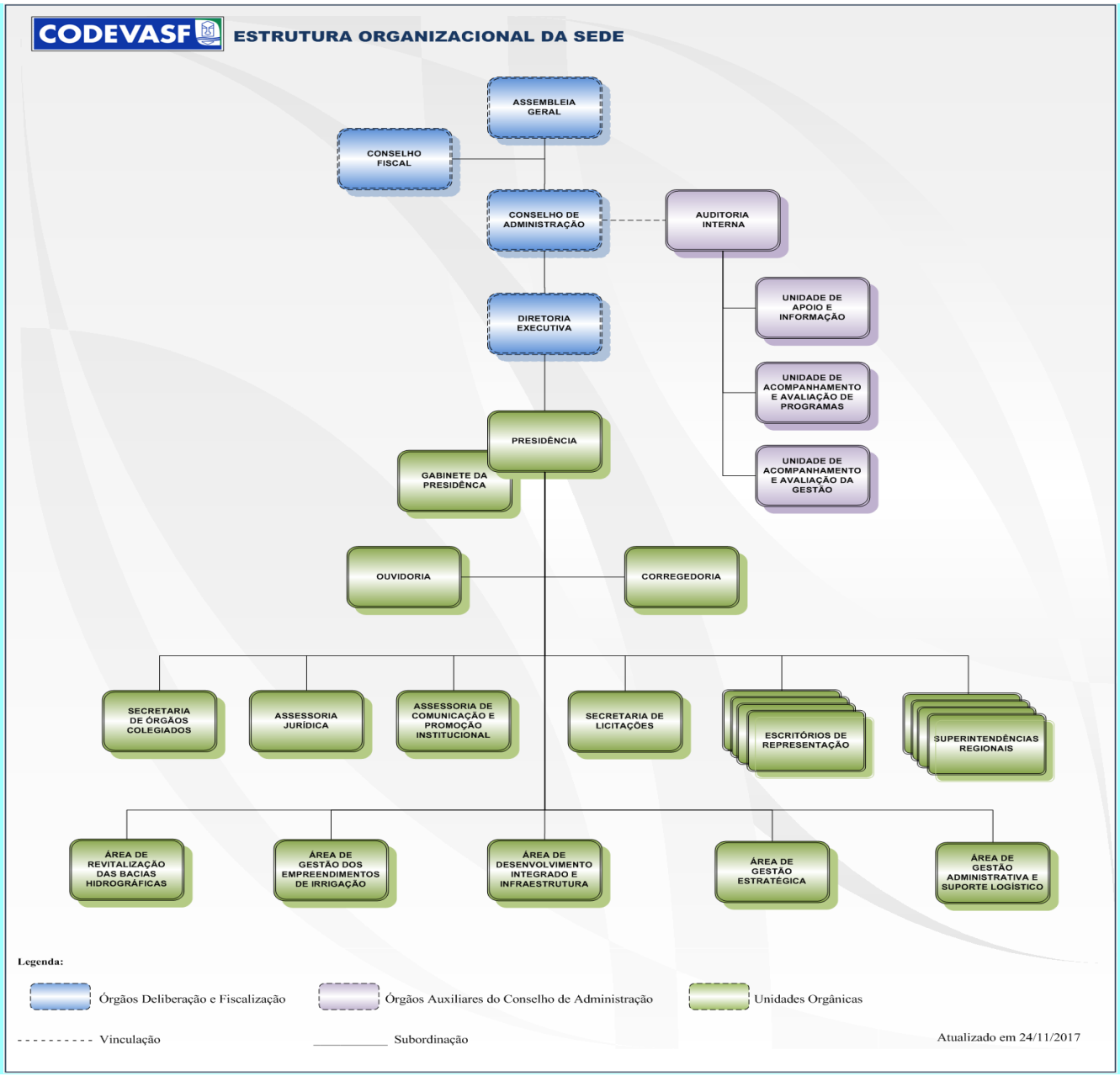
São beneficiários da Empresa também os governos em todas as suas instâncias (municipal, estadual e federal), devido à atuação direta da Codevasf na execução de emendas parlamentares, como braço executivo local do Governo Federal, e também, pela articulação política e institucional com outros agentes públicos e privados atuantes nas regiões.

É importante ressaltar que, as instituições de pesquisa, as universidades e as organizações do terceiro setor são parceiras da Codevasf na promoção do desenvolvimento regional. Estes agentes, assim como os demais agentes públicos e privados que atuam nas regiões, demandam ações de articulação que podem viabilizar as transformações socioeconômicas pretendidas.

Estrutura organizacional

As figuras abaixo apresentam a estrutura orgânica representativa da Sede da Empresa e de suas Superintendências Regionais modeladas para viabilizar a execução dos diferentes processos de trabalho idealizados para o cumprimento de sua missão, segundo diferentes linhas de negócio estabelecidas:

Figura I - Estrutura Organizacional da Sede

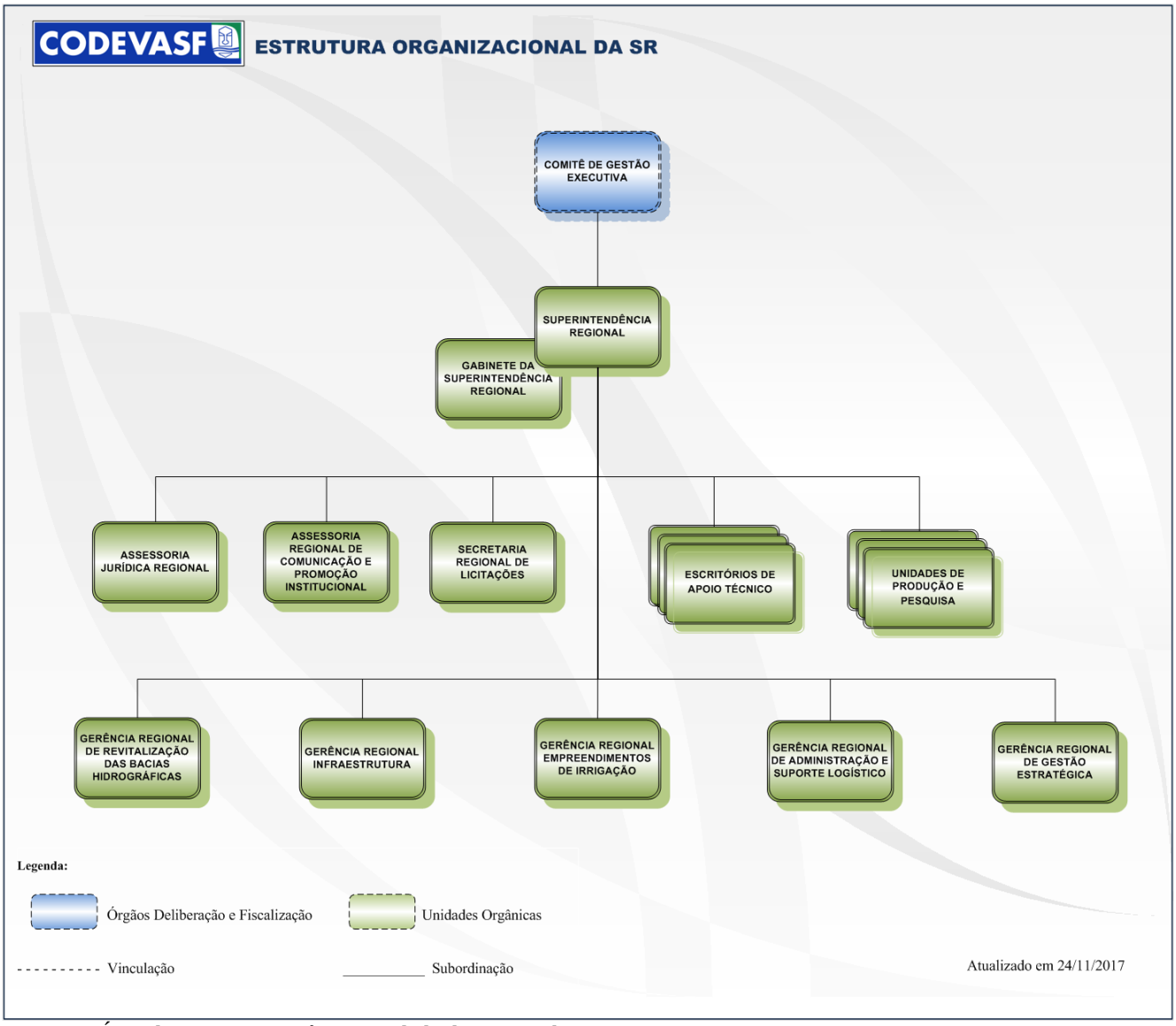


Fonte: Área de Gestão Estratégica/Unidade de Gestão de Processos – AE/GPE/UGP

Nota: Em atendimento à Lei nº 13.303/2016 e ao Decreto nº 8.945/2016, a Codevasf incluiu em seu Estatuto Social as seguintes estruturas: Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Elegibilidade e Secretaria de Integridade, Riscos e Controles Internos. No entanto, estas estruturas não estão representadas na Figura II, uma vez que o Regimento Interno está em processo de atualização.

A Codevasf possui oito superintendências regionais e cada uma implanta seus projetos de acordo com as potencialidades das regiões onde estão instaladas e de acordo com as necessidades da população local.

Figura II - Estrutura Organizacional das Superintendências Regionais



Fonte: Área de Gestão Estratégica/Unidade de Gestão de Processos –AE/GPE/UGP

2 Posição Acionária

Composição acionária do capital social como investida

CODEVASF COMO INVESTIDA – POSIÇÃO EM 31/12/2018			
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba - Codevasf			
Ações Ordinárias (%)		**Posição em**	
ACIONISTAS		**31/12/2018**	**31/12/2017**
Governo	**Tesouro Nacional**	**100%**	**100%**
	% Governo	**100%**	**100%**

Fonte: Gerência de Finanças – AA/GFN

Composição acionária da Codevasf como investidora em outras sociedades

CODEVASF COMO INVESTIDORA - POSIÇÃO EM 31/12/2018		
Denominação Investidora	Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf	
Ações Ordinárias (% de participação)	Posição em	
Empresa Investida	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Celpe – Cia. Energética de Pernambuco	0,314767	0,314767
COHIDRO - Cia. de Desenv. Rec. Hídricos e de Irrigação de Sergipe	0,045022	0,045022
Ações Preferenciais (% de participação)	Posição em	
Empresa Investida	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Agrovale – Ind. do Vale do São Francisco S/A	1,320400	1,320400
Casal – Cia. de Saneamento de Alagoas	0,004500	0,004700
Celpe – Cia Energética de Pernambuco	0,274053	0,274053
COHIDRO - Cia. de Desenv. Rec. Hídricos e de Irrigação de Sergipe	0,022393	0,022393
DESO - Cia. de Saneamento de Sergipe	0,001075	0,001075
Embasa - Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A	0,004967	0,010000
Compesa - Companhia Pernambucana de Saneamento S/A	0,000602	0,861500

Fonte: Gerência de Finanças – AA/GFN

3 Análise do Ambiente Econômico Geral e Setorial

A economia brasileira saiu da recessão em 2017, após dois anos seguidos de retração. No início de 2018, a expectativa era que a economia nacional voltasse a flertar com o pleno desenvolvimento e PIB a 2,7% aproximadamente (BCB, 2018). No entanto, a recuperação foi muito lenta e, o que se espera para o fechamento do ano é um PIB em torno de 1,3% (BCB, 2018). Os últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE) para o ano mostram que nos nove meses de 2018, o Produto Interno Bruto - PIB (soma de todos os bens e serviços produzidos no país) registrou crescimento acumulado de 1,1% em comparação ao mesmo período de 2017.

A Codevasf, empresa pública dependente, com capital 100% da União, vem sofrendo as consequências da recessão econômica brasileira e recebendo cortes significativos em seu orçamento ao longo dos anos. Tal situação gera graves prejuízos às populações, seja pelos problemas gerados por uma obra paralisada ou pela impossibilidade da entrega do empreendimento que contribuirá para melhoria da saúde pública e do meio ambiente. Além disso, a imagem da Empresa é impactada negativamente junto à sociedade.

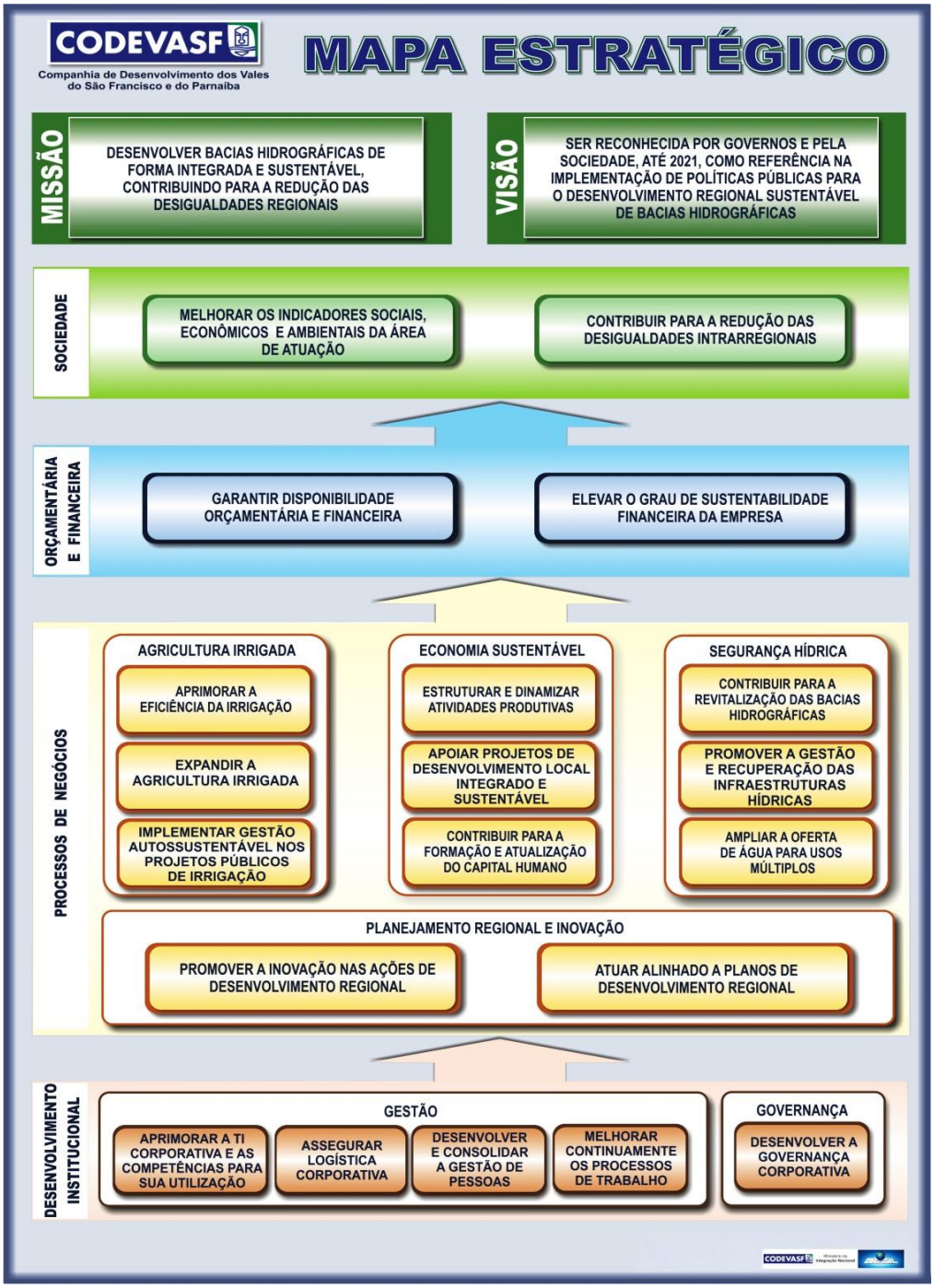
Exemplificando o impacto causado pela instabilidade de disponibilidades de recursos, ao final de 2017 havia mais de 30 obras de esgotamento sanitário paralisadas, sendo que muitas delas por restrição orçamentária e financeira. Com o retorno sutil do investimento em 2018, a Empresa executou ações administrativas e burocráticas para retomada de parte dessas obras.

4 Planejamento Estratégico Institucional

A Codevasf, orientada pelos objetivos estratégicos contidos em seu Planejamento Estratégico Institucional - PEI, pelos regulamentos a ela instituídos e em consonância com o Plano Plurianual 2016/2019, atua em diversos programas temáticos na sua área de atuação, por meio de ações voltadas para o desenvolvimento produtivo e sustentável na agricultura irrigada, na realização de obras para a oferta de água e de saneamento básico, e na implantação de infraestruturas para inclusão na cadeia produtiva, visando estimular o desenvolvimento econômico e a consequente redução das desigualdades sociais e regionais.

Para a execução das políticas públicas previstas no PPA 2016/2019, a Codevasf construiu o seu Mapa Estratégico contendo perspectivas, temas e objetivos estratégicos, conforme apresentado abaixo.

Figura III – Mapa estratégico da empresa 2017 - 2021



Quadro 3 - Vinculação dos Objetivos Estratégicos das áreas finalisticas da Codevasf com os Programas do PPA 2016-2019

Objetivos Estratégicos	Programas do PPA 2016/2019	Principais legislações relacionadas aos temas dos Programas do PPA
Promover a Gestão e Recuperação de Infraestruturas Hídricas	2084 - Recursos Hídricos	Lei nº 9.433/1997 - Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos Lei nº 12.334/2010 - Estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens destinadas à acumulação de água para quaisquer usos
Ampliar a Oferta de Água para Usos Múltiplos	2084 - Recursos Hídricos	Lei nº 9.433/1997 - Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos
Contribuir para a Revitalização das Bacias Hidrográficas	2084 - Recursos Hídricos 2068 - Saneamento Básico	Lei nº 9.433/1997 - Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos Lei Nº 11.445/2007 - Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico
Implementar Gestão Autossustentável nos Projetos Públicos de Irrigação	2077 - Agropecuária Sustentável	Lei nº 12.787/2013 - Dispõe sobre a Política Nacional de Irrigação
Expandir a Agricultura Irrigada	2077 - Agropecuária Sustentável	Lei nº 12.787/2013 - Dispõe sobre a Política Nacional de Irrigação
Aprimorar a Eficiência da Irrigação	2077 - Agropecuária Sustentável	Lei nº 12.787/2013 - Dispõe sobre a Política Nacional de Irrigação
Apoiar projetos de desenvolvimento local integrado e sustentável	2029 - Desenvolvimento Regional e Territorial	Decreto nº 6.047/2007 - Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Regional
Estruturar e Dinamizar Atividades Produtivas	2029 - Desenvolvimento Regional e Territorial 2052 - Pesca e Aquicultura	Decreto nº 6.047/2007 - Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Regional Lei nº 11.959/2009 - Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca
Contribuir para a formação e atualização do capital humano	2044 - Promoção dos Direitos da Juventude 2029 - Desenvolvimento Regional e Territorial	Lei nº 12.852/2013 - Institui o Estatuto da Juventude Decreto nº 6.047/2007 - Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Regional

Para colocar em pratica as diretrizes e objetivos estabelecidos no PEI, a Empresa passou a elaborar a partir de 2017 o Plano Anual de Negócios - PAN da Codevasf de forma a assegurar a interação entre o planejamento e a implementação de suas ações, o alinhamento ao orçamento público federal (PPA, LDO e LOA), a correção de desvios e a retroalimentação permanente para o controle do processo e solução de problemas, de forma a facilitar a tomada de decisões e o alcance de metas.

Para acompanhar os planos, foram constituídas as “Salas de Situação” a fim de dirimir questões referentes às justificativas e instruções pertinentes aos resultados conhecidos, de forma a subsidiar as ações corretivas requeridas, e as “Salas de Gestão” para prover os direcionamentos e ações corretivas necessárias ao cumprimento dos planos aprovados.

O monitoramento estratégico representa, sem dúvidas, um grande desafio para a Codevasf, pois requer foco na visão, objetivos e indicadores, maior envolvimento do corpo técnico e dos gestores, passando inevitavelmente por mudanças na cultura da Empresa e quebra de paradigmas. O processo deve ser contínuo e intenso, na busca de maior eficácia e eficiência, e traduzido na entrega de serviços de qualidade para a população.

5 Desempenho Econômico-Financeiro

O desempenho econômico-financeiro apresentado está em conformidade com as demonstrações financeiras da Codevasf referentes aos exercícios de 2017 a 2018.

Quadro 4 - Indicadores contábeis - Exercício 2018/2017

R$ milhões

Resultados	2018	2017	(Var %) 2018/2017
Receita Operacional Bruta	27,12	67,93	-60,08%
Receita Operacional Liquida	26,00	67,51	-61,48%
Lucro Bruto	26	67,51	-61,49%
Despesas Operacionais	-970	-1.290	-24,81%
Outras Receitas Operacionais	940	581	61,79%
Resultado Operacional	-3,99	-641,23	-99,38%
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-3,99	-641,23	-99,38%
Indicadores Financeiros (R$ milhões)			
Ativo total	1.970,99	1.423,40	38,47%
Passivo Exigível + Realizável	494,34	2.858,72	-82,71%
Patrimônio líquido	1.472,65	-1.435,32	202,60%
Indicadores de produtividade			
Funcionários (n°)	1.740	1.744	-0,23%
Lucro Líquido por funcionário (R$ mil)	-2,29	-367,68	-99,38%
Ativo por funcionário (R$ mil)	1.132,75	816,17	38,79%

Fonte: Relatórios de Demonstrações Contábeis – 31/12/2018- Gerência de Contabilidade (AA/GCB)

A redução da **Receita Operacional**, do exercício 2018, deu-se em função da Portaria nº 552 de 24 de dezembro de 2018 do Ministério da Integração Nacional, que suspendeu por 12 (doze) meses a exigibilidade dos débitos referentes às parcelas de pagamento de Tarifa D'agua K1 dos Perímetros Públicos de Irrigação, vincendos por força da Portaria MI nº 148/2018 publicada em 06 de abril de 2018.

As **Despesas Operacionais**, em comparação ao exercício anterior, foram menores, principalmente, em função da redução de despesas com transferências voluntárias (convênios e termos de compromissos), desincorporação de ativos, provisões para passivos contingentes, indenizações e despesas financeiras que, em virtude da alteração do Decreto nº 2.673, de 16 de julho de1998, os recursos de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, recebidos da União a partir de janeiro de 2017, não tiveram mais atualização pela taxa SELIC.

As **Outras Receitas Operacionais** apresentaram crescimento decorrente do aumento com Outras Receitas, com Subvenções de Custeio e com Termos Execução Descentralizada – TED. Neste contexto, a Codevasf registrou um **prejuízo de R$ 3,99 milhões** no exercício 2018, uma redução de aproximadamente 99% em comparação ao exercício anterior (R$ 641 milhões).

6 Relacionamento com os Auditores Independentes

A Codevasf teve como Auditoria Independente a empresa Aguiar Feres Auditores Independentes S/S - EPP, com registro no CRC SP sob nº SP-022486/O e CNPJ 05.152.318/0001-01. O objeto do contrato foi o exame das Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício 2018 e o assessoramento sobre a legislação tributária.

Em cumprimento à Instrução CVM n° 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que, no último exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, os auditores independentes contratados pela Codevasf não exerceram outros serviços que não sejam de auditoria independente.

7 Desempenho dos Negócios por Tema Estratégico

7.1 Agricultura Irrigada

A agricultura irrigada tem se apresentado como um instrumento capaz de promover e otimizar o desenvolvimento regional em áreas tradicionalmente carentes do semiárido. A Empresa atua para prover as bacias hidrográficas com infraestrutura pública de irrigação, proporcionando condições necessárias para que os produtores agrícolas desenvolvam capacidade técnica e administrativa, promovendo e difundindo novas culturas, novos métodos e tecnologias de produção, tendo como consequência o aumento da produtividade, a geração de emprego e renda, a melhoria da qualidade de vida, a redução da emigração rural, a garantia e regularização do abastecimento interno (segurança alimentar) e a geração de divisas (exportações).

Gestão de Perímetros

A Codevasf é responsável por **35 (trinta e cinco)** Projetos Públicos de Irrigação (PPI), dos quais 15 (quinze) são de caráter social[2]. Para manter esses perímetros em funcionamento, são realizadas ações de revitalização e modernização da infraestrutura de uso comum visando a transferência de gestão para os 20 (vinte) projetos emancipáveis, bem como a operação, manutenção e administração para os projetos sociais.

Quadro 5- Dados Projetos Públicos de Irrigação

Estado	Projeto	Área irrigável (ha)	Famílias assentadas/ beneficiadas
Bahia	Social	4.785	1.543
Pernambuco	Social	10.018	3.008
Alagoas	Social	4.083	997
Sergipe	Social	8.118	2.007
Subtotal Sociais		**27.004**	**7.555**
Minas Gerais	Emancipável	54.814	2.320
Bahia	Emancipável	57.072	4.024
Pernambuco	Emancipável	20.981	2.811
Subtotal Emancipáveis		**132.867**	**9.155**
Total Geral		**159.871**	**16.710**

Fonte: Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI

No exercício de 2018, foram investidos (valores pagos) **R$ 118,6 milhões** nos PPIs, tendo concluído **6 (seis)** intervenções de revitalização em canais, estações de bombeamento e rede de drenagens.

Foram entregues também projetos individuais de conversão de 528 lotes nos Projetos Públicos de Irrigação – PPIs de Maniçoba (BA), Curaçá (BA) e Bebedouro (PE) com objetivo de fomentar a substituição de sistemas de irrigação parcelar por métodos mais eficientes.

Expansão da Agricultura irrigada

A agricultura irrigada é o setor que mais gera empregos diretos e com menor investimento por posto de trabalho gerado. Para cada hectare irrigado obtém-se, em média, a geração de 1 emprego direto e 1,5 indireto a um custo de US$ 5 mil a US$ 6 mil, enquanto nos demais setores, esses custos se situam em torno de US$ 44 mil por emprego. (Banco Mundial, 2004).

[2] São Projetos Públicos de Irrigação implantados como compensação às populações atingidas pelos impactos das obras públicas e conforme estabelecido no Decreto nº 2.178/97, são Projetos de Interesse Social.

Baseado nessas premissas, a Codevasf atua na expansão de novas áreas de irrigação por meio de implantação de infraestruturas de irrigação de uso comum, como, barragens, estações de bombeamento, estações pressurizadoras, canais de irrigação, reservatórios e drenos, conforme definido no art. 2º, incisos V e VI, da Lei nº 12.787/2013.

Em 2018, foram investidos (valores pagos) **R$ 38,3 milhões** na continuação de estudos e obras para implantação de projetos públicos de irrigação. A Empresa tem uma carteira de projetos que visa a ampliação de mais de **100 mil hectares** de área irrigável, sendo prevista a entrega de 7.421 ha até 2021.

Quadro 6 – Obras em andamento- Perímetros em Implantação

Empreendimento	Área a ser implantada (ha)	Município	UF	Previsão de conclusão
Perímetro de Irrigação Baixio de Irecê (1ª etapa) – fases 2 e 3	1.913	Itaguaçu da Bahia; Xique-xique	BA	2021
Perímetro de Irrigação Baixio de Irecê (2ª etapa) – fase 2	2.000	Itaguaçu da Bahia; Xique-xique	BA	2021
Perímetro de Irrigação Pontal (Sul) – fase 1	3.508	Petrolina	PE	2020
Total	**7.421**			

Fonte: Planejamento estratégico institucional revisado – 2018

Com a conclusão das etapas 1 e 2 do PPI Baixio de Irecê, estima-se um Valor Bruto de Produção (VBP) maior que o PIB dos dois munícipios (Xique-Xique e Itaguaçu) que estão envolvidos diretamente com o Projeto.

7.2 Segurança Hídrica

Segurança Hídrica, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), é "assegurar o acesso sustentável à água de qualidade, em quantidade adequada à manutenção dos meios de vida, do bem-estar humano e do desenvolvimento socioeconômico; garantir proteção contra a poluição hídrica e desastres relacionados à água; e preservar os ecossistemas em um clima de paz e estabilidade política".

O objetivo é ampliar a capacidade de armazenamento de água com a construção de reservatórios, melhorar a distribuição espacial da água por meio de obras de sistemas adutores e de abastecimento, e prover fontes perenes de água resultante da execução dos sistemas de integração de bacias hidrográficas, bem como realizar ações que promovam a revitalização das bacias e ampliem as oportunidades para o desenvolvimento da irrigação.

Contribuir para revitalização das bacias

As ações de revitalização desenvolvidas pela Codevasf visam a recuperação, preservação e uso de recursos naturais para a melhoria das condições socioambientais da bacia, tendo como pontos principais a implantação, ampliação ou melhoria de sistemas públicos de esgotamento sanitário, a implantação de sistemas de abastecimento de água em comunidades ribeirinhas do Rio São Francisco e o combate aos efeitos causados pelos processos erosivos.

Em 2018, foram investidos (valores pagos) **R$ 62,5 milhões** na continuidade da execução dos projetos de revitalização. Observa-se, no quadro abaixo, que as obras concluídas têm potencial para atender mais de 265 mil pessoas, elevando a qualidade de vida da população dos municípios atendidos.

Cabe destacar que investimentos em saneamento básico que compreendem os segmentos esgotamento sanitário, sistema de abastecimento de água e ligações intradomiciliares possibilitam economia em custos de saúde, na proporção de quatro vezes mais, conforme estimativas utilizadas pela Organização Mundial de Saúde - OMS/ONU[3].

[3] 1 OMS: Para cada dólar investido em água e saneamento, economiza-se 4,3 dólares em saúde global.

Quadro 7 - Intervenções concluídas - 2018

Segmento	Qtde Intervenções	População beneficiada
Esgotamento Sanitário	5	71.816
Ligações intradomiciliares	6.532*	56.030
Processo Erosivos	1	137.428
Total		**265.274**

Fonte: Relatório de acompanhamento do PAC - Balanço de 31/12/2018
*Quantidade de ligações intradomiciliares de esgoto sanitário

Promover a Gestão e Recuperação das Infraestruturas Hídricas

As ações consistem em executar a gestão de infraestruturas hídricas, de forma direta ou em apoio a outros órgãos, incluindo a operação e manutenção contínua, a regularização jurídica e ambiental, e a recuperação da estrutura, visando garantir a segurança hídrica com vistas ao abastecimento, aos usos múltiplos e a proteção da população do entorno das infraestruturas.

Programa de Segurança de Barragens – PROSB

O Programa de Segurança de Barragens - PROSB da Codevasf tem como objetivo principal adequar a gestão de segurança estrutural e hídrica das barragens estratégicas da Empresa, visando a redução de riscos de desastres e manutenção do abastecimento de água para seus empreendimentos, adequando-se as exigências da Lei nº 12.334/10[4] que estabeleceu a Política Nacional de Segurança de Barragens - PNSB no país.

Em atendimento à Política Nacional de Segurança de Barragens, a Codevasf investiu, no exercício de 2018, **R$ 1,3 milhão** (valores pagos) em ações de operação, manutenção, regularização e fiscalização de barragens sob responsabilidades da Codevasf. Além de contratar serviço de consultoria para elaborar relatórios de Revisão Periódica de Segurança das barragens de Bico da Pedra (MG), Boacica (AL), Mirorós (BA), Cova da Mandioca (BA), Estreito (BA), Ceraíma (BA), Zabumbão (BA) e Poço do Magro (BA).

Operação e Manutenção do Projeto de Integração do Rio São Francisco – PISF

O Decreto Federal nº 5.995, de 19 de dezembro de 2006, instituiu o Sistema de Gestão do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - SGIB. Posteriormente, o Decreto Federal nº 8.207, de 13 de março de 2014, estabeleceu a Codevasf como Operadora Federal do PISF. A operadora tem como responsabilidade garantir a operacionalização e manutenção da infraestrutura.

O Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF é destinado a assegurar a oferta de água a cerca de 12 milhões de habitantes de 390 municípios do agreste e do sertão dos estados de Pernambuco (113), Ceará (56), Paraíba (127) e Rio Grande do Norte (94), sob uma vazão firme de captação de 26,4m³/s, correspondente à demanda projetada para o ano de 2025.

Em 2018, foram investidos **R$ 183,1 milhões** (valores pagos) na pré-operação e manutenção do PISF, tendo como principais resultados a aquisição de energia elétrica, a readequação da estrutura orgânica da Empresa, a conclusão dos trabalhos para elaboração do Modelo de Gestão e dos Planos de

[4] A Lei 12.334/2010 instituiu a Política Nacional de Segurança de Barragens - PNSB que objetiva garantir a observância de padrões de segurança das barragens, através da fiscalização do poder público sobre o empreendedor, de maneira a reduzir a possibilidade de acidentes e suas consequências, em especial, junto à população potencialmente afetada.

Gestão Anual - PGA (2018 e 2019), a emissão da licença de operação do eixo leste por parte do Ibama, e a contratação de consultoria para aquisição de energia elétrica no Ambiente de Contratação Livre – ACL. Encontra-se em andamento a contratação dos serviços de apoio técnico para acompanhamento das atividades.

Ampliar a Oferta de Água para Usos Múltiplos

O programa de ampliação de oferta de água visa promover ações para o provimento da infraestrutura para oferta e uso múltiplo de recursos hídricos, de forma integrada com as políticas regionais, sociais, econômicas e ambientais, tendo como princípios assegurar a ampliação da oferta de água de boa qualidade para o consumo humano e desenvolvimento da agricultura irrigada, a redução dos níveis de pobreza e a melhoria da qualidade de vida das populações locais, que com frequência vivem com baixa disponibilidade de água, sobretudo na região semiárida.

Em 2018, foram investidos **R$ 38 milhões** (valores pagos) em estudos e obras de implantação de infraestruturas hídricas de pequeno e grande porte, tais como, barragens, adutoras, sistemas de abastecimento de água, canais e instalação de poços.

No exercício foram concluídos a instalação de mais de 400 (quatrocentos) poços em regiões difusas nos estados da Bahia e Pernambuco e encontram-se em execução **5 (cinco)** empreendimentos, com previsão de entrega para 2019.

Quadro 8– Empreendimento previstos para 2019

Empreendimento	Município	UF
Adutora de Lagoa do Barro	Lagoa do barro do Piauí	PI
Adutora de Dirceu Arcoverde	Dirceu do Arcoverde	PI
Adutora de Massapê	Massapê do Piauí	PI
Adutora de Queimada Nova	Queimada nova	PI
Barragem de Pedregulho	Dirceu do Arcoverde	PI

Fonte: Planejamento Estratégico Institucional revisado - 2018

7.3 Economia Sustentável

A Economia Sustentável visa aumentar a produção por meio do desenvolvimento sustentável e da preservação do meio ambiente, de forma a ampliar o rendimento e a manter o trabalhador no campo, proporcionando acesso aos meios de produção, oferecendo assistência técnica associada ao acompanhamento de famílias, favorecendo a inserção nos mercados e incentivando a produção para o próprio consumo.

Em 2018 foram investidos **R$ 330,8 milhões** (valores pagos) em ações de apoio ao desenvolvimento regional, estruturação e dinamização das atividades produtivas por meio de fornecimento de máquinas, equipamentos, veículos, capacitação, além de obras de implantação de infraestrutura de apoio à produção.

Estruturação e Dinamização das Cadeias Produtivas

A Empresa atuou em **5 (cinco)** cadeias produtivas em ação conjunta com a Secretária Nacional de Desenvolvimento Regional e Urbano - SDRU do Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR, universidades e prefeituras, em que foram realizadas as seguintes ações:

Na **cadeia de aquicultura**, por meio de 6 (seis) Centros Integrados de Recursos Pesqueiros da Codevasf[5], foram produzidos 7,8 milhões de alevinos, sendo 4,3 milhões reservados à recomposição da

[5] Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura mantidos pela Codevasf: dois em Minas Gerais (Três Marias e Nova Porteirinha), um na Bahia (Xique-Xique), um em Pernambuco (Petrolina), um em Sergipe (Neópolis) e um em Alagoas (Porto Real do Colégio).

ictiofauna e 3,5 milhões destinados a executar ações de peixamento e realização de trabalhos acadêmicos, onde foram concluídas 13 pesquisas e publicados 22 trabalhos científicos sobre o tema.

Na **cadeia da apicultura,** foram entregues equipamentos e materiais e realizadas capacitações por meio de eventos, com destaque para o "**XVIII Semiárido de Apicultura do Norte de Minas"**, que reuniu mais de 800 participantes; e o "**22º Congresso Brasileiro de Apicultura**", ocorrido em Joenville/SC, com a participação de 45 apicultores. Os eventos permitiram a assimilação e o conhecimento de novas tecnologias, aquisição de equipamentos, materiais e indumentárias para o desenvolvimento da atividade apícola.

Todas essas ações, somadas ao acompanhamento e à capacitação referente ao associativismo, realizadas pelos técnicos da Codevasf em parceria com a SDRU/MDR, culminaram com a consolidação e o reconhecimento do polo de apicultura do norte de Minas Gerais como arranjo produtivo local. Tal reconhecimento se deu pelo Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP APL), coordenado pelo MCTIC – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Os trabalhos desenvolvidos têm como meta obtenção do IG – Indicação Geográfica do Mel de Aroeira do Norte de Minas.

Além das cadeias citadas acima, que tiveram ações mais estruturantes, a Codevasf apoiou de maneira pontual, as cadeias de **agricultura familiar, fruticultura e pecuária.**

Com essas ações, estima-se que foram beneficiados diretamente 1.500 produtores capacitados por meio de seminários, congressos e palestras, e 1.200 famílias, beneficiadas indiretamente, pelo apoio prestados as associações.

Infraestrutura de apoio à produção

A Codevasf, a fim de fortalecer a capacidade produtiva na sua área de atuação, atua também na implantação de infraestrutura de apoio à produção, por meio da construção e recuperação de estradas; da construção de passagens molhadas; da construção, reforma ou ampliação de mercado público, mercados produtores, unidades de abates e armazenamento; e da construção de casa de farinha e casa do produtor rural. O quadro abaixo, demonstra as entregas realizadas pela Empresa em 2018.

Quadro 9 - Quantidade de infraestruturas de apoio à produção – 2018

UF	Intervenção	Quantidade
AL	Pavimentação asfáltica	31
BA	Pavimentação asfáltica	1
PE	Construção de mercado produtor	1
PE	Construção de pátios para eventos	1
PI	Pavimentação asfáltica	39
MG	Pavimentação asfáltica	29
Total		**102**

Fonte: Sistema de Gestão e Contratos e Convênios – SIGEC

8 Gestão e Governança Corporativa

A Codevasf, empresa pública constituída sob a forma de sociedade anônima, é regida pelas Lei nº 6.088, de 16 de julho de 1974, Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, pelo seu Estatuto, além de normas de direito aplicáveis, que norteiam as atividades de governança, controle interno, avaliação e correição na organização. Os normativos, as diretrizes, recomendações e deliberações das diferentes instâncias decisórias constituem o arcabouço direcionador de seu processo de governança.

Para o cumprimento de sua missão institucional como empresa pública dependente do Tesouro Nacional, atua alinhada com as diretrizes, os planos e as políticas definidas pelos vários entes do Governo Federal, em especial aqueles referentes ao seu segmento de atuação, destacando-se os de meio ambiente, recursos hídricos e agricultura irrigada, além dos objetivos estratégicos definidos em seu Planejamento Estratégico Institucional – PEI.

A fim de contribuir com a formulação e implementação dessas políticas públicas e com a prestação de serviços de interesse da sociedade, a Empresa conta com estrutura clássica de governança que objetiva avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão.

A Codevasf, na execução das funções da governança conta com três instâncias colegiadas de deliberação, a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, e com o apoio de unidades internas de governança, como o Conselho Fiscal, a Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria Estatutário e a Ouvidoria. Dentre as funções de governança, destacam-se a definição do direcionamento estratégico da Empresa, supervisão da gestão, envolvimento das partes interessadas, gerenciamento de riscos estratégicos, gerenciamento de conflitos internos, auditagem e avaliação dos sistemas, e promoção de “accountability” (prestação de contas e responsabilidade) e transparência.

Em 2018, com a alteração do Estatuto Social da Codevasf, foram criados o Comitê de Auditoria Estatutário, órgão de natureza colegiada, vinculado ao Conselho de Administração, e a Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, vinculada ao diretor-presidente da Codevasf e com atuação independente.

Por fim, conforme sua natureza de empresa pública constituída sob a forma de sociedade anônima, possui uma instância para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto social da Empresa, que é a Assembleia Geral.

Composição da estrutura de governança da Codevasf:

a) Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão máximo da Codevasf com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto social da empresa. A Assembleia Geral será presidida pelo diretor-presidente da Codevasf ou substituto por ele designado e, na ausência de ambos por pessoa escolhida pela União, nos termos do Decreto-Lei nº 147, de 03 de fevereiro de 1967.

b) Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão de deliberação estratégica e de natureza colegiada da Codevasf e tem como competência, dentre outras, estabelecer a orientação geral dos negócios da Empresa em conformidade com diretrizes, planos e políticas de governo.

c) Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual, que tem como função acompanhar e verificar as ações da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração e o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; zelar pelos interesses da Empresa e exercer as atribuições inerentes ao seu poder fiscalizador em consonância com a legislação aplicável, com Estatuto Social da Codevasf e o seu Regimento Interno.

d) Diretoria Executiva

A Codevasf é órgão executivo de administração e representação da Codevasf, cabendo-lhes assegurar o funcionamento regular da Empresa, em conformidade com a orientação geral e as diretrizes emanadas do Conselho de Administração. A Diretoria Executiva é composta por um diretor-presidente e três diretores, eleitos pelo Conselho de Administração, após aprovação prévia da Casa Civil e apreciação pelo Comitê de Elegibilidade.

e) Auditoria Interna

A Auditoria Interna vincula-se ao Conselho de Administração, conforme definido no Estatuto Social da Codevasf, e se sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, nos termos do caput do artigo 15 do Decreto n° 3.591/2000. Entre suas competências estão a elaboração e execução de planos periódicos de inspeção de diversas atividades da Empresa, preventivamente e corretivamente; o exame e a emissão de parecer acerca da prestação de contas anual e tomada de contas especiais instauradas pela Codevasf; além de assessoramento e orientação preventiva à Assembleia Geral, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal, à Diretoria Executiva, ao Diretor-Presidente, aos Diretores, aos Gerentes-Executivos e aos Superintendentes Regionais.

O titular da Auditoria Interna é nomeado e destituído pelo Conselho de Administração após aprovação da Controladoria-Geral da União.

f) Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos

A Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos é vinculada ao diretor-presidente da Codevasf e tem atuação independente, e tem como objetivo assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a organização, aumentando a probabilidade de alcance dos seus objetivos, agregando valor à organização por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes de sua materialização.

g) Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário, órgão estatutário de natureza colegiada, vinculado ao Conselho de Administração, tem por finalidade assessorá-lo no exercício das suas funções de auditoria, supervisão e fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e financeiras, a efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias interna e independente.

O Comitê de Auditoria Estatutário é integrado por 3 (três) membros efetivos, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração.

Principais iniciativas de reestruturação do sistema de governança corporativa

Como principais iniciativas de reestruturação foram aprovados normativos visando aprimorar a governança da Empresa, podendo destacar:

Quadro 10 – Principais iniciativas de reestruturação de governança

Normativo	Instrumento de Aprovação
Código de Conduta Ética e Integridade	Resolução nº 903, de 31 de dezembro de 2017[1] Deliberação nº 03, de 26 de janeiro de 2018
Estatuto Social da Codevasf (de acordo com a Lei nº 13.303/2016)	Ata da Assembleia Geral de 23 de março de 2018
Política de Segurança da Informação e Comunicação	Resolução nº 141, de 27 de março de 2018 e Deliberação nº 12, de 11 de maio de 2018
Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controle Interno	Resolução nº 87, de 21 de fevereiro de 2018 e Deliberação nº 11, de 11 de maio de 2018
Regimento interno do COAUD	Resolução nº 746, de 18 de dezembro de 2018 Deliberação nº 05, de 29 de janeiro de 2019[1]
Regimento do Comitê de Elegibilidade	Resolução nº 366, de 23 de julho de 2018 Deliberação nº 28, de 19 de outubro de 2018
Regulamento de Licitação e Contratos	Resolução nº 463, 05 de setembro de 2018 Deliberação nº 35, 05 de novembro de 2018

Fonte: Unidade de Gestão de normas e Processos – AE/GPE/UGP
Nota: [1] – Instrumentos de aprovação foram inseridos devido à importância para a governança da empresa, considerando a data próxima do fechamento do Relatório de Administração.

Indicador de Governança - IG-SEST

A Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, desenvolveu o Indicador de Governança - IG-SEST (atualmente em seu terceiro ciclo), com o objetivo de avaliar o cumprimento dos requisitos exigidos pela Lei nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, Resoluções CGPAR e demais legislações aplicáveis, e também o desenvolvimento de ações por parte das Empresas Estatais que visem a implementação de boas práticas de governança corporativa, com o intuito de verificar e atestar a conformidade e o nível de excelência das Empresas Estatais com as melhores práticas de mercado.

Conforme relatório de avaliação do 3º Ciclo IG-SEST, a Codevasf obteve a nota **5,26** ficando no **Nível de Governança 2**, mesmo nível que obteve no 2º ciclo de avaliação, ainda que tenha ocorrido uma mudança no foco da avaliação, que nos dois primeiros ciclos avaliaram a conformidade das empresas estatais à legislações aplicáveis e, que neste terceiro ciclo avaliou a efetividade do funcionamento das estruturas de governança implantadas pela Codevasf, bem como das melhores práticas de governança corporativa que são praticadas no mercado.

8.1 Gestão da Tecnologia da Informação

Em 2018, a Codevasf investiu **R$ 4,9 milhões** (valores pagos) em ações de tecnologia da informação definidas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI e no Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI, aprovados em 2017, em consonância com o Planejamento Estratégico Institucional – PEI.

O alinhamento do PETI ao PEI foi realizado segundo mapeamento dos eixos estratégicos do PEI aos objetivos estratégicos de TI, segundo relação estabelecida para suportar as linhas de negócio da Empresa. O PETI foi definido com 12 (doze) diretrizes estratégicas de TI que balizam as ações e projetos de Tecnologia da Informação para atingir os seus objetivos estratégicos institucionais.

Principais iniciativas e resultados na área de TI por objetivo estratégico (PEI)

As iniciativas da Tecnologia da Informação foram concentradas no objetivo estratégico "*Aprimorar a TI Corporativa e as competências para sua utilização*" com o intuito de utilizar a Tecnologia da Informação como instrumento de inovação e transformação na Empresa, com foco no papel estratégico e não apenas como departamento de informática, auxiliando inclusive nas tomadas de decisões, influenciando a cultura, o planejamento e a estrutura da organização. No quadro abaixo, é apresentado os projetos de Tecnologia da Informação concluídos no exercício de 2018.

Quadro 11 – Projetos de TI concluídos em 2018

Iniciativas Estratégicas	Principais Projetos na área de TI	Principais Resultados (Benefícios e Impactos)
Ampliar a disponibilidade dos serviços de TI	Implantar segurança de infraestrutura	Melhoria da disponibilidade dos serviços prestados de TI, maior segurança para o tráfego das informações na rede interna e externa da Codevasf.
	Implantar solução de correio eletrônico	Serviço de correio eletrônico com melhor performance e mais funcionalidades, além de maior segurança no armazenamento e tráfego das mensagens dos usuários.
	Aprimorar a capacidade de interligar e integrar a Sede, as Superintendências Regionais e as Unidades Especiais na rede da Codevasf	Maior colaboração entre Sede, Superintendências Regionais e Unidades Especiais da Codevasf.
Aprimorar a governança de TI	Consolidar a Política de Segurança da Informação e Comunicações na Codevasf	Institucionalização da Política de Segurança da Informação e Comunicações da Codevasf, indicação do Gestor de Segurança da Informação, constituição do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações e da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais.
Modernizar processos de negócio por meio de sistemas de informação corporativos	Realizar manutenção evolutiva do Sistema de Gestão de Projetos e Atividades - SGPA (módulo monitoramento)	Implantação do módulo de monitoramento, permitindo o registro do acompanhamento dos projetos e atividades realizados pela Codevasf.
	Desenvolver o módulo Planejamento Orçamentário do Sistema de Gestão Orçamentária	Implantação do módulo de Planejamento Orçamentário permitindo o acompanhamento e a identificação da disponibilidade orçamentária, e aprimorando a gestão sobre os recursos orçamentários disponíveis na Codevasf.

Fonte: Área de Gestão Estratégica/Gerência de Tecnologia da Informação

9 Funções Corporativas

9.1 Gestão Ambiental e Sustentável

Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

A Empresa, preocupada com a melhor utilização da verba pública e em atendimento à legislação vigente, vem se adequando à nova visão de sustentabilidade, a fim de assegurar o equilíbrio entre custo e benefício. Nesse sentido, a Codevasf está inserindo diretrizes e critérios de sustentabilidade em seus editais, processos e contratos. Para isso, as minutas-padrão de licitação da Empresa estão em processo de atualização, constituindo-se em uma obrigação em todos os instrumentos de compras, contratações e obras da Empresa.

Plano de Logística Sustentável

Plano de Gestão de Logística Sustentável

A Codevasf, em consonância com as orientações da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MP, dispostas no Decreto nº 7.746/2012 e na Instrução Normativa nº 10/2012, elaborou, em 2015, o seu Plano de Logística Sustentável - PLS, disponível no seguinte endereço eletrônico: http://www2.codevasf.gov.br/programas_acoes/acoes-ambientais-1/plano-de-gestao-de-logistica-sustentavel-pls-1

A Comissão de Implantação e Gestão do Plano de Logística Sustentável da Codevasf elaborou e encaminhou à Secretaria Executiva da Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP, o segundo Relatório de Acompanhamento do PLS-Codevasf/Sede, com o objetivo de tornar público as atividades socioambientais desenvolvidas na Empresa no período de março/2017 a março/2018 e o monitoramento das ações por meio dos resultados dos indicadores constantes do Plano.

Os documentos podem ser acessados por meio do sítio da Codevasf, e pelo portal de transparência pública, em: http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/assets/conteudo/uploads/2%C2%BA-relatoriopls20172018-codevasf.pdf

Em conformidade com o previsto no PLS-Codevasf/Sede em Brasília, Três Superintendências Regionais, 1ª SR/MG, 2ªSR/BA e 5ª SR/AL, elaboraram os seus PLS's de acordo com a realidade de cada Regional. Os planos foram aprovados por meio de Resoluções Regionais e homologados pelos respectivos Superintendentes, publicados e encaminhados à Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP.

Atualmente, essas Superintendências se encontram nos procedimentos de formalização das Comissões de Implantação e Gestão dos seus PLS, e as outras Regionais, estão em fase preliminar de constituição e formalização das Comissões de Elaboração do PLS.

Inauguração do "Ecoponto"

O Ecoponto, local destinado ao armazenamento de coletores de resíduos, de forma separada, para posterior tratamento, foi implantado e inaugurado, em setembro de 2018, pela Comissão do PLS/Sede, com o apoio das Comissões de Gestão de Resíduos e da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P.

O espaço está à disposição de todos os empregados e colaboradores como alternativa ambientalmente correta para o descarte de diferentes tipos de materiais, como, papéis, papelões, pilhas, baterias, óleo de fritura, medicamentos vencidos, equipamentos eletrônicos e lâmpadas fluorescente.

Para o descarte final desses materiais recolhidos, a Codevasf conta com o apoio dos seguintes parceiros: Projeto Biguá - da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb; coleta seletiva do serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal - SLU/DF; Cooperativa de Reciclagem, Trabalho e Produção - Cortrap, Estação de Metarreciclagem e Belfort Ambiental, dentre outros.

9.2 Recursos Humanos

Avaliação da força de trabalho

Quantitativo de pessoal

A Empresa teve seu quadro de pessoal limitado em 1.773 empregados, conforme estabelecido na Portaria nº 8, de 20 de dezembro de 2016, da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, dentre os quais 17 são anistiados.

Quadro 12 - Força de trabalho

Tipologia do Cargo	2018	2017
1.Empregados de carreira	1.701	1.708
(-) cedidos	(61)	(90)
2.Empregados comissionados	35	32
3. Presidentes e diretores	4	4
4.Total da Força de Trabalho	**1.679**	**1.654**

Fonte: Sistema Menthor – Relatório da Gerência de Gestão de pessoas – AA/GGP

Observa-se uma variação negativa na quantidade de empregados de carreira da Empresa (item 1) em relação ao ano anterior.

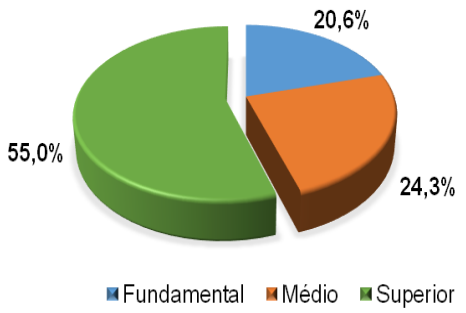
A redução deve-se a diversos fatores, tais como:

- ✓ Ausência de concurso público vigente que possibilite contratações pela Codevasf; o último concurso foi realizado em 2008.
- ✓ Os desligamentos ocorridos em 2018.

Apesar da redução do quantitativo de empregados de carreira, houve um aumento na força de trabalho (item 4) resultante de uma política de redução/restrição na cessão de pessoal, o que culminou com o retorno de cerca de 30 empregados que estavam cedidos a outros órgãos.

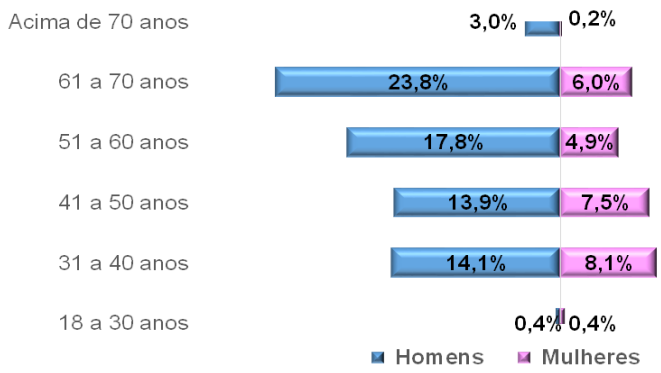
Perfil do nosso efetivo

Gráfico 1- Distribuição por escolaridade



Fonte: Sistema Menthor – Relatório da Gerência de Gestão de pessoas – AA/GGP

Gráfico 2 - Distribuição por faixa etária e gênero



Fonte: Sistema Menthor – Relatório da Gerência de Gestão de pessoas – AA/GGP

O gráfico 2 demonstra uma população de empregados envelhecida, em que mais de 55 % dos empregados possuem mais de 51 anos e apenas 0,8% tem menos de 30 anos.

Com a aprovação do Programa de Desligamento Incentivado – PDI/2018, estima-se uma saída de mais de 450 pessoas até o final de 2019, gerando uma redução de aproximadamente 26% do quadro de pessoal.

Recomposição da Força de Trabalho

A recomposição da força de trabalho faz-se necessária devido à previsão de saída de empregados resultante do Programa de Desligamento Incentivado – PDI/2018, bem como a necessidade de aumento do quantitativo de pessoal em função da Lei nº 13.702/2018 que ampliou a área de atuação da Empresa de 13% para aproximadamente 27% do território nacional.

9.3 Relacionamento e transparência

A Ouvidoria da Codevasf é a unidade orgânica responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios relativos às políticas e ações desenvolvidas pela Empresa.

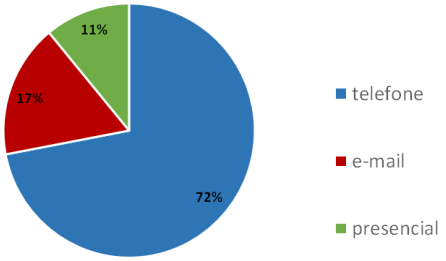
Principais canais de acesso com a sociedade

0800-610021 ou (61) 2028- 4610/4480

http://www.codevasf.gov.br/principal/acesso-a-informacao/ouvidoria#FORMULARIO

Para maiores informações acessar o link: http://www.codevasf.gov.br/principal/acesso-a-informacao/ouvidoria

Gráfico 3 - Principais canais de entrada em 2018

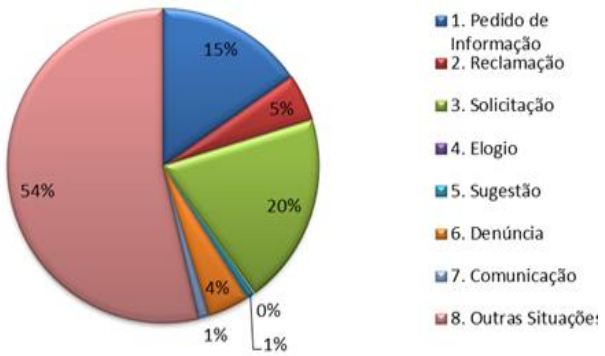


Fonte: e-OUV – Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal

Principais Resultados da Ouvidoria

No exercício de 2018, foram registradas 533 ocorrências distribuídas entre as tipologias registradas nos gráficos abaixo, incluindo 82 requerimentos de informações respondidos no prazo médio de 11,39 dias.

Gráfico 4 - Ocorrências por Tipologia em 2018



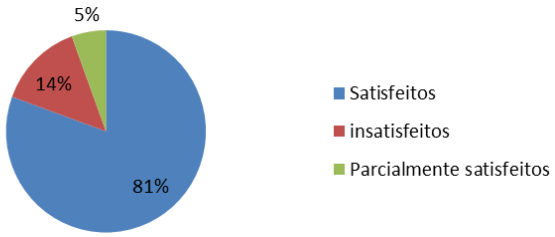
Fonte: Relatório de Atividades da Ouvidoria 2018

Cabe destacar que as demandas se concentram nos temas de Governo/Política, que representam mais de 71,95 % das solicitações.

Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários

A Ouvidoria tem verificado o grau de satisfação dos serviços prestados à sociedade, por meio de pesquisa realizada no Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão - **e-SIC,** e a partir de 2018, passou a utilizar também o **Sistema** de Ouvidorias do Poder Executivo Federal - **e-OUV**.

Gráfico 5 – Pesquisa Satisfação e-OUV



Fonte: e-OUV – Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal

Carta de Serviço ao Cidadão

A "Carta de Serviços ao Cidadão" tem como objetivo prestar informações ao cidadão sobre as atividades desenvolvidas pela Empresa, sua finalidade, requisitos, forma de acesso, contato, prazo de atendimento e público-alvo, A Carta foi publicada em 2016 e está disponível no seguinte endereço eletrônico: (http://www.codevasf.gov.br/documentosdiversos/cartadeservicosaocidadao.pdf/download)

Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade

A Codevasf, em atendimento à Lei de Acesso à Informação - LAI, Lei nº 12.527, de 18 novembro de 2011, e a Resolução CGPAR n º 05, de 29 de setembro de 2015, disponibiliza em seu sítio eletrônico (http://www.codevasf.gov.br/principal/acesso-a-informacao), informações sobre o funcionamento e ações executadas pela Empresa, demonstrativos contábeis, relatórios anuais, e outras informações que contribuem para a transparência.

10 Diretrizes e Planos Futuros

Diretrizes Institucionais

As Políticas institucionais da Codevasf constituem, de forma clara, concisa e precisa, as escolhas feitas pela Empresa, a partir do seu planejamento estratégico. Tais políticas devem ser elaboradas em consonância com as diretrizes básicas constantes do Planejamento Estratégico Institucional da Codevasf – PEI para a manutenção da sua Missão e alcance da Visão de Futuro, quais sejam:

- ✓ Promover a excelência na governança e gestão organizacional com base na economicidade, eficácia, eficiência e efetividade;
- ✓ Priorizar a alocação de recursos em regiões prioritárias definidas na Política Nacional de Desenvolvimento Regional;
- ✓ Elevar a arrecadação de receita própria a partir da prestação de serviços técnicos especializados;
- ✓ Promover a geração contínua de informações qualificadas para orientar estratégias de desenvolvimento regional sustentável e contribuir para as políticas públicas;
- ✓ Incentivar a atração de investimentos privados como instrumento de viabilização de empreendimentos;
- ✓ Liderar o processo de articulação institucional para o desenvolvimento das regiões onde atua;
- ✓ Implementar empreendimentos e apoiar ações com foco na competitividade e autosustentabilidade; e
- ✓ Atuar de forma alinhada com planos de desenvolvimento regional integrados e de recursos hídricos das bacias hidrográficas.

Lei Orçamentária Anual – LOA 2019

A Codevasf tem por missão o desenvolvimento de bacias hidrográficas de forma sustentável, contribuindo para a redução das desigualdades regionais na sua área de atuação. Neste sentido, no Planejamento Estratégico Institucional – PEI são definidos os objetivos, metas e indicadores, tendo o Plano Anual de Negócio – PAN como instrumento de execução anual das ações.

A Lei Orçamentária Anual – LOA estabelece as ações prioritárias com o aporte dos recursos necessários à execução e entrega do bem ou serviço à sociedade. Verifica-se, no quadro abaixo, que o orçamento para o ano de 2019 apresentou redução de 18%, quando comparado ao exercício anterior, comprometendo, caso não haja esforços para reverter este quadro, o andamento regular dos projetos e, consequentemente, o cumprimento da missão institucional da Codevasf, com prejuízos diretos à população.

Quadro13 - comparativo valores LOA 2018 x 2019

PROGRAMA	EXERCÍCIO		DIFERENÇA EM RELAÇÃO A 2018
	2018	2019	
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	9,5	9,5	0,0%
2029 - Desenvolvimento Regional e Territorial	361,2	327,0	-9,5%
2044 - Promoção dos Direitos da Juventude	0,4	0,1	-64,4%
2052 - Pesca e Aquicultura	4,9	4,5	-8,9%
2068 - Saneamento Básico	67,4	69,5	3,1%
2077 - Agropecuária Sustentável	142,6	110,8	-22,3%
2084 - Recursos Hídricos	481,7	218,8	-54,6%
2111 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Integração	505,4	548,3	8,5%
TOTAL	**1.573,1**	**1.288,5**	**-18,1%**

Fonte: Tesouro Gerencial

Plano Anual de Negócios PAN 2019

O Plano Anual de Negócios - PAN é o desdobramento nos níveis tático e operacional dos objetivos a serem perseguidos pela Empresa para o cumprimento da sua Missão e alcance da Visão de Futuro. Os projetos estabelecidos para o exercício de 2019 estão vinculados aos Objetivos Estratégicos definidos no Planejamento Estratégico Institucional – PEI (2017-2021), possibilitando:

- a definição das prioridades para o próximo exercício, gerando estabilidade e continuidade do planejamento institucional;
- o alinhamento entre os níveis estratégico, tático e operacional;
- a definição de critérios para a alocação de recursos e continuidade dos projetos estratégicos.

A elaboração deste instrumento de governança encontra respaldo no inciso I do § 1º do artigo 23 da Lei nº 13.303/2016, no inciso I do § 1º do artigo 37 do Decreto nº 8.945/2016, e no inciso III do artigo 6º do Estatuto Social da Codevasf. Além disso, existem inúmeras recomendações dos Órgãos de Controle (Tribunal de Contas da União - TCU e Controladoria-Geral da União - CGU), bem como um vasto conjunto de normativos legais que visam promover a melhoria da gestão e governança das empresas públicas.

A partir dos direcionamentos estratégicos orientados pelas políticas, considerando os objetivos estratégicos estabelecidos e buscando manter o foco dos projetos e operações para o alcance das metas, para o exercício de 2019, os projetos foram divididos em estratégicos e setoriais, sendo:

- Projetos Estratégicos da Codevasf - PECs - aqueles que contribuem diretamente para o alcance das metas definidas nos objetivos estratégicos e possuem aderência com os interesses mais elevados do negócio da Codevasf. Estes serão monitorados nas Salas de Situação e avaliados nas Salas de Gestão.
- Projetos Setoriais da Codevasf - PSCs - aqueles que contribuem indiretamente para o alcance dos objetivos estratégicos e, mesmo sendo estes de grande importância para a organização, possuem menor relevância em relação aos PECs. Estes serão monitorados nas Salas de Situação, mas não serão avaliados nas Salas de Gestão.

Quadro 14 – Resumo Orçamentário do PAN 2019 por perspectiva do PEI

Perspectiva	Quant. de Projetos		Meta orçamentária anual (R$)		Meta financeira anual (R$)	
	PECs	PSCs	PECs	PSCs	PECs	PSCs
Processos de Negócio	48	30	1.220.807.617	364.272.193	1.416.295.737	402.067.160
Desenvolvimento Institucional	39	15	20.315.356	3.850.000	14.836.979	4.600.000
Orçamentária e Financeira	0	1	0	0	0	0
Sociedade	0	0	0	0	0	0
Total Geral	**87**	**46**	**1.241.122.972**	**368.122.193**	**1.431.132.715**	**406.667.160**

Fonte: Plano Anual de Negócios – PAN 2019

Nota: [1] -O PAN 2019 está sendo atualizado para adequação dos valores orçamentários à Lei Orçamentária Anual 2019, no qual poderá modificar a quantidade de projetos a serem monitoradas e os valores que irão suportar a execução destes projetos.

[2] – Nas metas orçamentárias foram consideradas além de recursos do orçamento da Codevasf, recursos oriundos de descentralização de crédito pelo Ministério de Desenvolvimento Regional – MDR.

Aumento da sustentabilidade Financeira

O Planejamento Estratégico vigente, período 2017/2021, definiu como um dos objetivos da Codevasf "*Elevar a sustentabilidade financeira da Empresa*". Esse direcionamento utilizou como premissa a conciliação entre a geração de valor para a sociedade e a busca de retorno financeiro, de forma a melhorar a sustentabilidade financeira do negócio.

Em um cenário de restrição de gastos do setor público, o Governo tem buscado dar maior autonomia para que as empresas possam gerar seus próprios recursos, gerenciá-los de forma eficiente e investirem de forma independente, o que, definitivamente, passa pela apresentação de bons resultados financeiros.

Tal contexto impõe 3 desafios estratégicos à Companhia. O primeiro é elevar a geração de receita própria, tanto pela maior efetividade da arrecadação como pela prestação de novos serviços; o segundo refere-se ao aumento da participação da Empresa nos investimentos do Governo Federal; e por último, o não contingenciamento das receitas.

Com isso, a Empresa se tornará menos vulnerável aos humores e crises políticas, econômicas e fiscais, ao mesmo tempo que elevará a sustentabilidade financeira dos empreendimentos e, consequentemente, contribuirá com a manutenção dos benefícios gerados, tais como, emprego, renda e produção agrícola. Assim, um dos grandes desafios da Codevasf, sobretudo neste momento de necessidade de redução dos gastos públicos, em que as empresas públicas têm sido apontadas como "onerosas" para a administração pública, é a obtenção de fontes de receitas para a manutenção e administração da estrutura, bem como para a implantação e gestão de projetos de desenvolvimento regional.

Nesse contexto, a Codevasf está avaliando a contratação de consultoria a fim de assessorá-la no diagnóstico organizacional e na proposição de alternativas para a sustentabilidade financeira da Empresa, de forma a reduzir a dependência dos aportes financeiros do Tesouro Nacional.

11 Agradecimentos

Diante das conquistas alcançadas em 2018, a Administração da Empresa agradece aos empregados da Codevasf, cuja dedicação foi determinante na consolidação da Codevasf como indutora do desenvolvimento regional sustentável. Agradecemos também aos dirigentes e técnicos das instituições parceiras, em especial aos do Ministério do Desenvolvimento Regional, pela confiança depositada na Empresa.

A trajetória de sucesso que vem sendo trilhada pela Codevasf é decorrente da união de esforços e da crença de que nossas ações contribuem para o desenvolvimento socioeconômico das regiões mais necessitadas, no sentido de convergir com os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil previstos na Constituição Federal: erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais.